

Na peça da vida o teatro tem o seu papel

written by Alfredo Correia | 19 de Setembro, 2023



Se a **paixão** de estar com o Teatro é construir sonhos, **eu sou um construtor efêmero.**

Tal como o são, os **intérpretes e técnicos desta Arte de todas as Artes**, que é tão **especial**, e nos faz, ao longo da vida, olhar o fundo do espelho em **busca de mais um sonho.**

Sonhos de Palco, que queremos transportar para a **Peça da Vida**, onde o Teatro deve ter aqui, o **papel principal.**

Todas as Artes são importantes e neste caso particular o **Teatro**, para a **formação dos cidadãos**, e quanto mais pequenos **melhor.**

Podemos não saber o que é que queremos que eles aprendam, mas que devem aprender uma Arte, **isso devem.**

Com esta aprendizagem, vão ter por certo **uma melhor visão da vida e do mundo**, e como sabemos, as crianças expressam-se naturalmente. Faz parte da sua descoberta do mundo que as rodeia. Experimentam coisas **através de um jogo permanente com a realidade**.

Tal como as crianças, os jovens e os adultos têm no Teatro esse **prazenteiro jogo do «fazer-de-conta»**, que possibilita **conhecer melhor as humanidades**.

E, é neste simples jogo (onde as caneleiras, bolas e chuteiras não se situam), que se descobre o que **a imaginação é capaz de produzir**.

Na peça da vida o Teatro tem o seu papel.

Mas, o mais importante, é desenvolver **sensibilidades**, movimentarem-se melhor, serem **mais participativos** e interagirem melhor com os que o rodeiam, inclusivamente, ficarem mais soltos e melhorar claramente **o seu relacionamento social**.

Claro, não será por isso que todos serão artistas, mas serão, por certo, **cidadãos com princípios éticos e capazes de saber partilhar e ter conceitos mais ricos e diversificados**.

Referindo-se à música, um responsável da Companhia Música Teatral, disse: *« E se pensarmos que primeiro aprendemos a falar e depois, mais tarde, na escola, aprendemos o abecedário»*.

Podemos ter em conta, que no Teatro se pode e deve aplicar esta verdade como princípio. Primeiro aprender a **Cultura Teatral**, e depois, mais tarde, na “escola”, aprender a **Formação Técnica / Artística**.”

Se quiserem ter a compreensão de que esta base ética é fundamental... **O Teatro é uma boa escola da vida. Estar ou Ser do Teatro**, é um confronto permanente com a realidade.

Os primeiros contactos devem ser **de forma lúdica e divertida**,

o que, os torna mais tarde, activos e com sentido crítico e participativo. Aprende-se com todos os sentidos e **fica-se mais aberto àquilo que desconhecemos.**

É bom que se entenda que o Teatro tal como as outras Artes, **são espaços de liberdade e criatividade, onde existe a possibilidade de criar uma mudança de atitude.**

Como diz Kant: – « *apenas os gostos se discutem* »

Mas no Teatro, **discutir, é procurar estabelecer pontes, é falar das emoções e vivências partilhadas, tendo por base, experiências de vida muito diferentes.**

O papel do Teatro é esse mesmo:

Proporcionar um sonho de comunidade entre indivíduos distintos.

Estar no Teatro, é **muito mais** do que se imagina, ou aquilo que se pode encontrar nos livros.

Ser do Teatro, é saber que há **objectos inúteis**, mas contêm em si, os mais elevados valores.

O Teatro é um curso que **nem uma vida inteira chega para o concluir.** Por isso se diz: *o que custa mais, são os primeiros 30 anos...*

No Teatro nada é mais importante do que proporcionar a possibilidade de ser cada vez **melhor**, com a certeza saudável, que **nunca se atingirá a perfeição.**

Viva a **Vida!**

Viva o **Teatro!**